



## Ação conjunta do Prevfogo/Ibama e CNPq para o manejo integrado do fogo: integrando pesquisa, gestão pública e saberes tradicionais

Rossano Marchetti Ramos<sup>1\*</sup>, Fabiola Siqueira de Lacerda<sup>2</sup>, Denise de Oliveira<sup>2</sup>, Márcia Aparecida de Brito<sup>2</sup>, Isabela Maria Souza Reis<sup>2</sup> e Ailton Cardoso<sup>2</sup>

**RESUMO**—A gestão de incêndios florestais no Brasil por meio do manejo integrado do fogo depara-se cotidianamente com a urgência na tomada de decisão e lacunas de conhecimento sobre os riscos e possíveis consequências das ações para a conservação da biodiversidade, os serviços ambientais e as populações tradicionais. Nesse sentido, o Prevfogo-Ibama e o CNPq deram início a uma atuação conjunta, por meio da Chamada CNPq/Prevfogo-Ibama Nº 33/2018 - Pesquisas em ecologia, monitoramento e manejo integrado do fogo, com os objetivos de produção de conhecimento, formação de recursos humanos e divulgação em temas de pesquisa que possam subsidiar a gestão de áreas protegidas sujeitas a incêndios florestais e queimadas e manejadas por populações rurais de forma geral, com destaque para populações indígenas e quilombolas. A chamada buscou valorizar o fomento a pesquisas interdisciplinares, transdisciplinares e socioambientais, com metodologias participativas, bem como o diálogo de saberes, a interculturalidade, a equidade e a inclusão social, buscando fortalecer a capacidade regional de pesquisa em manejo integrado e adaptativo do fogo. Foram aprovados 25 projetos de pesquisa com investimento de R\$ 4.427.980,00, oriundos do Prevfogo-Ibama e do CNPq, abrangendo áreas em Terras Indígenas, Quilombolas e Unidades de Conservação, na Amazônia, Cerrado e Pantanal. Foram aprovadas propostas nos temas (i) Impactos do fogo na biota e nas comunidades tradicionais; (ii) Sensoriamento remoto aplicado à detecção, prevenção e monitoramento de incêndios florestais; (iii) recuperação de áreas degradadas por incêndios florestais; (iv) Avaliação de risco e impacto do uso de retardantes e outros supressores e recomendações para a normatização. Entre os desafios e recomendações do Comitê Avaliador (CNPq, 2018), destacam-se a necessidade de fortalecimento da integração entre a pesquisa e as demandas do Prevfogo-Ibama e das comunidades tradicionais para a proposição de recomendações e protocolos para o aprimoramento das ações de manejo integrado do fogo; o caráter inter e transdisciplinar dos projetos e a divulgação científica. Recomenda-se a integração de profissionais das áreas socioambiental, etnoecológica, de popularização da ciência, da educação indígena e quilombola nos projetos, bem como estratégias para a continuidade e institucionalização da ação conjunta entre o Prevfogo-Ibama e o CNPq.

**Palavras chave:** Manejo integrado do fogo;Prevfogo-Ibama; diálogo de saberes

<sup>1</sup> Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Brasília, Brasil; <sup>2</sup> Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasília, Brasil, E-mail para contato: rossano.ramos@ibama.gov.br